

Japão desconhece pedido de crédito para estrada

BRASÍLIA — O projeto de construção de uma estrada para a ligação entre Rio Branco, no Acre, e Pucalpa, no Peru, não chegou a ser encaminhado oficialmente pelas autoridades brasileiras ao governo japonês, no conjunto de 21 propostas selecionadas pelo Ministério da Fazenda para a negociação de novos financiamentos do Japão ao Brasil. O Ministério da Fazenda, segundo esclarecimentos oficiais prestados ontem, é a instância do governo encarregada de realizar a triagem de projetos para análise das autoridades e técnicos do governo japonês, que não acata solicitações de empréstimos do Brasil encaminhados por outras áreas, oficiais ou não.

Desconhecimento — O Ministério das Relações Exteriores reiterou, ainda ontem, o desconhecimento do governo em relação à proposta de construção da estrada de ligação com o Peru. Finalmente, a Embaixada do Japão, em nota oficial distribuída ontem, assegura que "não há nenhum fato de que o governo do Japão recebeu do governo brasileiro o pedido de financiamento para construção de estradas na Amazônia". Na nota, a Embaixada afirma ainda que "o governo do Japão nunca analisou e nem está analisando no momento o citado financiamento". Os 21 projetos sele-

cionados pelo Ministério da Fazenda para a discussão com o governo japonês totalizam empréstimos da ordem de US\$ 5,9 bilhões.

A nota da Embaixada do Japão é a seguinte, na íntegra:

"Com relação ao conteúdo da reportagem veiculada hoje pelos meios de comunicação do país sobre o financiamento japonês para a construção da estrada da Amazônia, a Embaixada do Japão em Brasília esclarece os seguintes pontos e espera que os mesmos sejam refletidos corretamente nas próximas reportagens.

1. Não há nenhum fato de que o governo do Japão recebeu do governo brasileiro o pedido de financiamento para construção de estradas na Amazônia. Portanto, o governo do Japão nunca analisou e nem está analisando no momento o citado financiamento.

2. Através da recente pesquisa efetuada pelo governo do Japão, foi esclarecido que tanto os órgãos públicos de financiamento, quanto as empresas privadas (inclusive o setor financeiro) do Japão desconhecem este projeto de financiamento.

3. Por último, no que se refere à construção da BR-364, citada nos meios de comunicação, nunca houve o suposto financiamento japonês."